



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

PROJETO DE LEI Nº _____/2023

*Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007,
para incluir o Dia Municipal da Visibilidade
Bissexual, a ser realizado anualmente, no dia
23 de setembro e dá outras providências.*

Art. 1º Fica acrescida alínea ao inciso CC do art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

"Art. 7
CC.....
23 de setembro - Dia Municipal da Visibilidade Bissexual"

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta de dotação orçamentária própria, suplementada se necessário.

Art. 3º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar de sua publicação.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 22 de setembro de 2023.

SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

Vereadora



JUSTIFICATIVA

O presente projeto tem como objetivo homenagear e dar visibilidade à comunidade bissexual, representada pela letra B da sigla LGBTQIAPN+. Historicamente, essa comunidade tem sofrido com o apagamento de sua história devido à bifobia, que é a opressão a bissexualidade.

É comum que pessoas bissexuais sejam estigmatizadas como "confusas" ou "indecisas", tenham sua sexualidade invalidada quando se relacionam com alguém do mesmo gênero, ou sejam consideradas homossexuais que não têm coragem de se assumir. Mesmo dentro da comunidade LGBTQIAPN+, a bissexualidade é frequentemente apagada e sujeita a estigmatizações violentas. Isso inclui a crença de que pessoas bissexuais são promíscuas por sentirem atração por todos os gêneros, que não são adequadas para relacionamentos sérios por não serem fiéis, ou que precisam sempre estar em relacionamentos com dois parceiros de diferentes gêneros para se satisfazer.

Além disso, a comunidade bissexual carece de referências de celebridades que são assumidamente bi, de representação na literatura, no cinema, em novelas e na música. Essa falta de visibilidade reforça a ideia de que a bissexualidade não é uma orientação sexual válida, o que tem um impacto negativo na autoestima e identidade desse grupo.

Todos esses estigmas são consequência direta de uma sociedade binária e lgbtfóbica, especialmente bifóbica. Dar visibilidade para as pautas bissexuais é de extrema relevância para combater essa opressão, que contribui para que o Brasil seja um dos países que mais mata pessoas LGBTQIAPN+ no mundo.